

5. Planificações aula a aula

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
I. INICIAÇÃO À ACTIVIDADE FILOSÓFICA	<p>1. Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar</p> <p>1.1. <i>O que é a Filosofia? Uma resposta inicial</i></p> <p>1.2. <i>Quais são as questões da filosofia? Alguns exemplos</i></p> <p>1.3. <i>A dimensão discursiva do trabalho filosófico</i></p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Os elementos da filosofia Caracterização da filosofia Tomar posição em filosofia Valor da filosofia <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Problema, teoria, tese, conceito. Extensão/intensão, definição, definição implícita. Definição explícita, caracterização. Dogmático/crítico, crença, opinião. <i>A priori / a posteriori.</i> <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> As áreas principais de problemas da filosofia e respectivas disciplinas. <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Metafísica, teoria do conhecimento, epistemologia. Ética, lógica. <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> As noções de argumento e proposição. A argumentação na linguagem natural. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os elementos da filosofia. 	1. ^a	Teste de diagnóstico e Capítulo 1: secções 1 e 2.
			<ul style="list-style-type: none"> Compreender algumas características da filosofia. 	2. ^a	Capítulo 1: secção 3. Textos de apoio ao cap. 1.
			<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que significa tomar posição em filosofia. Compreender o valor da filosofia. 	3. ^a	Capítulo 1: secções 3 e 4. Textos de apoio ao cap. 1.
			<ul style="list-style-type: none"> Identificar preliminarmente as áreas principais de problemas da filosofia e respectivas disciplinas. 	4. ^a	Capítulo 2.
			<ul style="list-style-type: none"> Compreender o que é um argumento. Saber identificar argumentos tal como ocorrem na linguagem natural. 	5. ^a	Capítulo 3: secção 1.

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p style="text-align: center;">I. INICIAÇÃO À ACTIVIDADE FILOSÓFICA</p>	<p style="text-align: center;">1. Abordagem introdutória à filosofia e ao filosofar</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos da argumentação correcta. 	<p style="text-align: center;">6.^a</p>	<p style="text-align: center;">Capítulo 3: secção 2.</p>
	<p style="text-align: center;"><i>1.3. A dimensão discursiva do trabalho filosófico</i></p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O contra-argumentação. • Os elementos da argumentação correcta. • Negação de proposições. • Avaliação de teorias. <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discurso, argumento, conclusão, premissa, raciocínio. • Interpretação, entimema. • Validade, argumento sólido. • Argumento bom, falácia. • Proposição, valor de verdade. • Absurdo, frase. • Concreto/abstracto, negação. • Proposição universal. • Condicional, refutação. • Contra-argumento. • Contra-exemplo. • Redução ao absurdo. • Consistência/Inconsistência. • Implicação, condição necessária, condição suficiente. • Bicondicional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o que é uma proposição. • Adquirir uma noção preliminar de como se contra-argumenta. • Saber negar alguns tipos de proposições. 	<p style="text-align: center;">7.^a</p>	<p style="text-align: center;">Capítulo 3: secção 3.</p>
			<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir uma noção preliminar de como se avaliam teorias filosóficas 	<p style="text-align: center;">8.^a</p>	<p style="text-align: center;">Capítulo 3: secção 4.</p>

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p align="center">II. A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES</p>	<p align="center">1. A acção humana: análise e compreensão do agir</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acção e explicação • Acção e motivação <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acção, egoísmo psicológico. • Explicação de acções, intenção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar o conceito de acção. • Compreender como se explicam acções. 	1. ^a	Capítulo 4: secção 1. Textos de apoio ao cap. 4.
	<p align="center">1.1. A rede conceptual da acção</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a perspectiva de que todas as acções são explicáveis pelo interesse pessoal. 	2. ^a	Capítulo 4: secção 2.
	<p align="center">1.2. Determinismo e liberdade na acção humana</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema do livre-arbítrio • Determinismo radical • Libertismo • Compatibilismo <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinismo, livre-arbítrio. • Fatalismo, compatibilismo. • Incompatibilismo. • Libertismo. • Determinismo radical. • Contradição performativa. • Má-fé 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema do livre-arbítrio 	3. ^a	Capítulo 5: secção 1.
		<ul style="list-style-type: none"> • Saber caracterizar o determinismo radical e o libertismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as críticas ao determinismo radical e ao libertismo. 	4. ^a	Capítulo 5: secções 2 e 3. Textos de apoio ao cap. 5.
		<ul style="list-style-type: none"> • Determinismo, livre-arbítrio. • Fatalismo, compatibilismo. • Incompatibilismo. • Libertismo. • Determinismo radical. • Contradição performativa. • Má-fé 	<ul style="list-style-type: none"> • Saber caracterizar o compatibilismo. • Compreender as críticas ao compatibilismo 	5. ^a	Capítulo 5: secção 4. Textos de apoio ao cap. 5.
		<ul style="list-style-type: none"> • Tomar posição em relação ao problema do livre-arbítrio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tomar posição em relação ao problema do livre-arbítrio. 	6. ^a	Capítulo 5: secção 5. Textos de apoio ao cap. 5.

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p align="center">II. A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES</p>	<p align="center">2. Os valores – Análise e compreensão da experiência valorativa</p>	<p>2.1. Valores e valoração: a questão dos critérios valorativos</p> <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Factos e valores Subjectivismo e emotivismo <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Emotivismo, juízo de valor. Subjectivismo moral, parcimónia. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a questão dos critérios valorativos. Compreender a distinção entre juízos de facto e juízos de valor. 	1. ^a	Capítulo 6: secção 1. Textos de apoio ao cap. 6.
	<p>2.2. Valores e cultura: a diversidade e o diálogo de culturas</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Relativismo cultural Teoria dos mandamentos divinos Objectividade dos valores e diálogo de culturas <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Convencionalismo, critério transubjectivo de valoração. Dilema de Êutifron, imparcialidade, objectivismo moral. Relativismo cultural, teoria dos mandamentos divinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e avaliar o subjectivismo moral. Compreender o emotivismo como um desenvolvimento do subjectivismo. Avaliar o emotivismo. 	2. ^a	Capítulo 6: secções 2 e 3. Textos de apoio ao cap. 6.
		<ul style="list-style-type: none"> Compreender o relativismo cultural. Compreender e avaliar o argumento da diversidade cultural. Compreender o apelo à coesão social e à tolerância na defesa do relativismo cultural 	3. ^a	Capítulo 7: secção 1. Textos de apoio ao cap. 7.	
		<ul style="list-style-type: none"> Compreender o relativismo cultural: conduz ao conformismo; a opinião da maioria não é um bom critério; a tolerância nem sempre é desejável; justifica a intolerância. 	4. ^a	Capítulo 7: secção 1. Textos de apoio ao cap. 7.	
		<ul style="list-style-type: none"> Compreender a teoria dos mandamentos divinos, comparando-a com o relativismo cultural. Compreender o dilema de Êutifron como objecção à teoria dos mandamentos divinos. 	5. ^a	Capítulo 7: secção 2. Textos de apoio ao cap.	
		<ul style="list-style-type: none"> Compreender o objectivismo moral e a possibilidade da existência de critérios transubjectivos de valoração. Avaliar a possibilidade e a importância do diálogo intercultural. 	6. ^a	Capítulo 7: secção 3. Textos de apoio ao cap. 7.	

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p align="center">II. A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES</p>	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ponto de vista moral • Justificar a moralidade <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Egoísmo normativo, imparcialidade, liberdade moral. • Sentido da existência, universalizabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o ponto de vista moral segundo o princípio da universalização. • Compreender o aparente conflito entre a ética e o interesse pessoal 	1. ^a	Capítulo 8: secção 1. Textos de apoio ao cap. 8.
	<p align="center">3.1.2. A dimensão pessoal e social da ética – o si mesmo, o outro e as instituições</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o problema de saber se o ponto de vista moral exclui o egoísmo normativo. • Avaliar o dilema que a justificação da moralidade coloca. • Avaliar a justificação da ética a partir do interesse pessoal esclarecido. 	2. ^a	Capítulo 8: secção 1. Textos de apoio ao cap. 8.
	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diferença entre o hedonismo puramente quantitativo e o hedonismo qualitativo. • Avaliar a perspectiva hedonista da felicidade e confrontá-la com a perspectiva da satisfação de preferências. 	3. ^a	Capítulo 8: secção 2. Textos de apoio ao cap. 8.
	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a diferença entre o hedonismo puramente quantitativo e o hedonismo qualitativo. • Avaliar a perspectiva hedonista da felicidade e confrontá-la com a perspectiva da satisfação de preferências. 	4. ^a	Capítulo 9: secção 1. Textos de apoio ao cap. 9
	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o dilema que a justificação da moralidade coloca. • Avaliar a justificação da ética a partir do interesse pessoal esclarecido. 	5. ^a	Capítulo 9: secção 1. Textos de apoio ao cap. 9
	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o dilema que a justificação da moralidade coloca. • Avaliar a justificação da ética a partir do interesse pessoal esclarecido. 	6. ^a	Capítulo 9: secção 2. Textos de apoio ao cap. 9
	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a concepção kantiana de agir por dever. 	7. ^a	Capítulo 9: secção 3. Textos de apoio ao cap. 9.
	<p align="center">3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convencional</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ética utilitarista: o bem-estar • A ética utilitarista: maximizar o bem • A ética kantiana: agir por dever • A ética kantiana: o imperativo categórico <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consequencialismo, hedonismo, imperativo categórico, liberdade moral • Princípio da maior felicidade, restrições deontológicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a fórmula da lei universal e a fórmula do fim em si do imperativo categórico. • Avaliar o imperativo categórico. 	8. ^a	Capítulo 9: secção 4. Textos de apoio ao cap. 9.

UNIDADE	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES		CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
	<p>3.1. A dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convitual</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A relevância ética das intenções • A avaliação de normas morais <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípio do duplo efeito, responsabilidade • Utilitarismo dos actos, utilitarismo das regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a distinção entre intenção e mera previsão. • Compreender e avaliar o princípio do duplo efeito. 	9. ^a	Capítulo 10: secção 1. Textos de apoio ao cap. 10.	
		<p>3.1.1. Intenção ética e norma moral</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A justificação do estado • A justiça social <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, estado da natureza, governo civil, autoridade • Contrato social, contratualismo, naturalismo • Justiça como equidade, maximin, princípio da diferença, posição original 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da justificação do estado. • Compreender e avaliar a teoria naturalista aristotélica acerca da existência do estado. 	10. ^a	Capítulo 10: secção 2. Textos de apoio ao cap. 10.
	<p>3.1.4. Ética, direito e política: liberdade e equidade; justiça e diferenças;</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, estado da natureza, governo civil, autoridade • Contrato social, contratualismo, naturalismo • Justiça como equidade, maximin, princípio da diferença, posição original 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da justificação do estado. • Compreender e avaliar a teoria contratualista de Locke acerca da justificação do estado. 	11. ^a	Capítulo 11: secção 1. Textos de apoio ao cap. 11.	
		<p>3.1.4. Ética, direito e política: liberdade e equidade;</p>	<p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, estado da natureza, governo civil, autoridade • Contrato social, contratualismo, naturalismo • Justiça como equidade, maximin, princípio da diferença, posição original 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da justiça social. • Compreender a teoria da justiça como equidade de Rawls: a escolha na posição original segundo o princípio do maximin. 	12. ^a	Capítulo 11: secções 2 e 3. Textos de apoio ao cap. 11.
	<p>3.1.4. Ética, direito e política: liberdade e equidade;</p>	<p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, estado da natureza, governo civil, autoridade • Contrato social, contratualismo, naturalismo • Justiça como equidade, maximin, princípio da diferença, posição original 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da justiça social. • Compreender a teoria da justiça como equidade de Rawls: a escolha na posição original segundo o princípio do maximin. 	13. ^a	Capítulo 11: secção 4. Textos de apoio ao cap. 11.	
		<p>3.1.4. Ética, direito e política: liberdade e equidade;</p>	<p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado, estado da natureza, governo civil, autoridade • Contrato social, contratualismo, naturalismo • Justiça como equidade, maximin, princípio da diferença, posição original 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a fórmula da lei universal e a fórmula do fim em si do imperativo categórico. • Avaliar o imperativo categórico. 	14. ^a	Capítulo 11: secção 5. Textos de apoio ao cap. 11.

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p align="center">II. A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES</p>	<p align="center">3.2. A dimensão da experiência estética:</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estética e filosofia da arte • A experiência estética • A justificação do juízo estético <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estética, experiência estética, atitude estética, juízo estético, desinteresse. • Contemplação, juízo de gosto, juízo cognitivo, subjectivismo estético. • Padrão de gosto, objectivismo estético, propriedade estética. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado filosófico do termo “estética”. • Caracterizar e discutir a noção de experiência estética: Kant e o desinteresse; atitude estética e desinteresse; críticas à noção de experiência estética. 	<p align="center">1.^a</p>	<p>Capítulo 12: secções 1 e 2. Textos de apoio ao cap. 12.</p>
	<p align="center">3.2.1. A experiência e o juízo estéticos</p>	<p>• Compreender o problema da justificação do juízo estético e tomar posição sobre as principais respostas ao problema: subjectivismo estético; subjectivismo radical; Hume e o padrão do gosto; críticas ao subjectivismo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da justificação estética e tomar posição sobre as principais respostas ao problema: objectivismo estético; Beardsley e as propriedades estéticas; críticas ao objectivismo. 	<p align="center">2.^a</p>	<p>Capítulo 12: secção 3. Textos de apoio ao cap. 12.</p>
	<p align="center">3.2.2. A criação artística e a obra de arte</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema da definição de arte • Arte e imitação • Arte e expressão de sentimentos • Arte e forma • A arte pode ser definida? <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitação, representação, expressão, forma significativa, característica individualizadora • Essência, conceito aberto/conceito fechado, parecença familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da definição de arte. • Compreender e avaliar a teoria da arte como imitação. • Compreender e avaliar a teoria da arte como expressão. • Compreender e avaliar a teoria formalista da arte. • Compreender e discutir a teoria de que a arte não pode ser definida. 	<p align="center">3.^a</p>	<p>Capítulo 12: secção 3. Textos de apoio ao cap. 12.</p>
	<p align="center">3.2.2. A criação artística e a obra de arte</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema da definição de arte • Arte e imitação • Arte e expressão de sentimentos • Arte e forma • A arte pode ser definida? <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imitação, representação, expressão, forma significativa, característica individualizadora • Essência, conceito aberto/conceito fechado, parecença familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema da definição de arte. • Compreender e avaliar a teoria da arte como imitação. • Compreender e avaliar a teoria da arte como expressão. • Compreender e avaliar a teoria formalista da arte. • Compreender e discutir a teoria de que a arte não pode ser definida. 	<p align="center">4.^a</p>	<p>Capítulo 13: secções 1 e 2. Textos de apoio ao cap. 13.</p>
			<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a teoria da arte como expressão. 	<p align="center">5.^a</p>	<p>Capítulo 13: secção 3. Textos de apoio ao cap. 13.</p>
			<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a teoria formalista da arte. • Compreender e discutir a teoria de que a arte não pode ser definida. 	<p align="center">6.^a</p>	<p>Capítulo 13: secções 4 e 5. Textos de apoio ao cap. 13.</p>

UNIDADE	SUBUNIDADE		CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES	3.2. A dimensão estética: Análise e compreensão da experiência estética	3.2.3. A arte: Produção e consumo, comunicação e conhecimento	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema do valor da arte • O valor intrínseco da arte • O valor instrumental da arte <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor intrínseco/valor instrumental, autonomismo, instrumentalismo, esteticismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema do valor da arte. • Compreender e avaliar as teorias do valor intrínseco da arte: esteticismo; críticas ao esteticismo. 	7. ^a	Capítulo 14: secções 1 e 2. Textos de apoio ao cap. 14.
		3.3. A dimensão religiosa: Análise e compreensão da experiência religiosa	3.3.1. A Religião e o sentido da existência: a experiência da finitude e a abertura à transcendência	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema do sentido da vida • Uma resposta teísta ao problema do sentido da vida • Críticas à resposta teísta <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentido da vida, finalidade, finitude. • Transcendência, imanência. • Finalidade instrumental, finalidade última. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar as teorias instrumentalistas da arte: hedonismo e críticas ao hedonismo; moralismo e críticas ao moralismo; cognitivismo e críticas ao cognitivismo. 	8. ^a
	3.3. A dimensão religiosa: Análise e compreensão da experiência religiosa		3.3.1. A Religião e o sentido da existência: a experiência da finitude e a abertura à transcendência	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema do sentido da vida • Uma resposta teísta ao problema do sentido da vida • Críticas à resposta teísta <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentido da vida, finalidade, finitude. • Transcendência, imanência. • Finalidade instrumental, finalidade última. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o problema do sentido da vida. • Compreender a resposta teísta de Tolstói. 	1. ^a
		3.3. A dimensão religiosa: Análise e compreensão da experiência religiosa	3.3.1. A Religião e o sentido da existência: a experiência da finitude e a abertura à transcendência	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O problema do sentido da vida • Uma resposta teísta ao problema do sentido da vida • Críticas à resposta teísta <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sentido da vida, finalidade, finitude. • Transcendência, imanência. • Finalidade instrumental, finalidade última. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as críticas à resposta teísta de Tolstói. • Assumir uma posição própria sobre a resposta teísta. 	2. ^a

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p align="center">II. A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES</p>	<p align="center">3.3. A dimensão religiosa: Análise e compreensão da experiência religiosa</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> A dimensão pessoal e social da crença religiosa A legitimidade da crença religiosa <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crente, agnóstico. Ateu. <p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> A relação entre razão e fé Os argumentos a favor da existência de Deus O problema do mal <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fideísmo, fé, teologia natural. Deus teísta, teísmo, argumento a priori, argumento a posteriori, argumento ontológico. Argumento cosmológico Cadeia causal, redução ao absurdo, argumento do designio, argumento por analogia, argumento moral, problema do mal, mal moral Mal natural, teodiceia, livre-arbítrio, defesa do livre-arbítrio, paradoxo de Epicuro. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a dimensão pessoal e social da crença religiosa. 	<p align="center">3.^a</p>	<p>Capítulo 16: secções 1 e 2. Textos de apoio ao cap. 16.</p>
	<p align="center">3.3.2. As dimensões pessoal e social das religiões</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> A dimensão pessoal e social da crença religiosa A legitimidade da crença religiosa <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crente, agnóstico. Ateu. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender o debate sobre a legitimidade da crença religiosa. Assumir uma posição filosófica sobre o debate. 	<p align="center">4.^a</p>	<p>Capítulo 16: secção 3. Textos de apoio ao cap. 16.</p>
	<p align="center">3.3.3. Religião, razão e fé: <i>tarefas e desafios da tolerância</i></p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> A relação entre razão e fé Os argumentos a favor da existência de Deus O problema do mal <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Fideísmo, fé, teologia natural. Deus teísta, teísmo, argumento a priori, argumento a posteriori, argumento ontológico. Argumento cosmológico Cadeia causal, redução ao absurdo, argumento do designio, argumento por analogia, argumento moral, problema do mal, mal moral Mal natural, teodiceia, livre-arbítrio, defesa do livre-arbítrio, paradoxo de Epicuro. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender e avaliar o debate sobre a relação entre a razão e a fé. Dominar a noção de teísmo. Dominar a noção de argumento a priori. Dominar a noção de argumento a posteriori. Compreender e avaliar o argumento ontológico. Compreender e avaliar o argumento cosmológico. Compreender e avaliar o argumento do designio. Compreender e avaliar o argumento moral. Compreender e avaliar o problema do mal. 	<p align="center">5.^a</p> <p align="center">6.^a</p> <p align="center">7.^a</p> <p align="center">8.^a</p>	<p>Capítulo 17: secção 1. Textos de apoio ao cap. 17.</p> <p>Capítulo 17: secções 2 e 3. Textos de apoio ao cap. 17.</p> <p>Capítulo 17: secções 4 e 5. Textos de apoio ao cap. 17.</p> <p>Capítulo 17: secções 6 e 7. Textos de apoio ao cap. 17.</p>

UNIDADE	SUBUNIDADE	CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	AULA	RECURSOS
<p align="center">II. A ACÇÃO HUMANA E OS VALORES</p>	<p align="center">4. Temas/problemas do mundo contemporâneo</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A perspectiva tradicional sobre o estatuto moral dos animais • Especismo • Perspectivas contemporâneas sobre o estatuto moral dos animais <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estatuto moral, deveres indirectos, especismo. • Senciência, sujeito de uma vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e avaliar a perspectiva tradicional, que reconhece apenas deveres indirectos para com os animais. • Compreender o especismo e as implicações da sua rejeição. • Determinar se o especismo é um erro. • Compreender e avaliar a perspectiva utilitarista sobre o estatuto moral dos animais. • Compreender e avaliar a perspectiva dos direitos sobre o estatuto moral dos animais. 	<p>1.^a</p> <p>2.^a</p> <p>3.^a</p> <p>4.^a</p>	<p>Capítulo 18: secção 1.</p> <p>Capítulo 18: secção 2. Textos de apoio ao cap. 18.</p> <p>Capítulo 18: secção 3. Textos de apoio ao cap. 18.</p> <p>Capítulo 18: secção 3. Textos de apoio ao cap. 18.</p>
	<p align="center">A pobreza e a obrigação de ajudar</p>	<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A obrigação de ajudar a mitigar a pobreza absoluta • Objecções factuais à obrigação de ajudar • Objecções morais à obrigação de ajudar <p>Conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Actos/omissões, direitos de propriedade. • Responsabilidade negativa, supererrogação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o argumento de Singer a favor da obrigação de ajudar a mitigar a pobreza absoluta. • Avaliar as objecções factuais ao argumento de Singer: ajudar teria más consequências. • Avaliar a objecção dos direitos de propriedade ao argumento de Singer. • Avaliar a objecção da responsabilidade negativa ao argumento de Singer. 	<p>5.^a</p> <p>6.^a</p> <p>7.^a</p> <p>8.^a</p>	<p>Capítulo 19: secção 1. Textos de apoio ao cap. 19.</p> <p>Capítulo 19: secção 2.</p> <p>Capítulo 19: secção 3. Textos de apoio ao cap. 19.</p> <p>Capítulo 19: secção 3. Textos de apoio ao cap. 19.</p>